

Grandes vazios enquadram e descortinam um recorte da paisagem do centro de São Paulo.

A proposta de implantação do Centro Administrativo do Governo do Estado de São Paulo no entorno da Praça Princesa Isabel tem como objetivo a unificação da estrutura administrativa governamental. O local escolhido é próximo ao Palácio dos Campos Elíseos, antiga sede do governo estadual, marcando a volta de estruturas governamentais para a área central da cidade.

O principal desafio foi a concepção de um conjunto de edificações em um entorno já consolidado, com exemplares arquitetônicos de diversos períodos e volumetrias, alguns deles se caracterizando como patrimônio histórico e cultural. As edificações propostas deveriam se destacar na paisagem devido ao protagonismo que o uso sugere e ao mesmo tempo se integrar ao entorno consolidado, de forma respeitosa e harmônica. A fragmentação dos lotes disponíveis para a implantação do conjunto também se caracterizou como um desafio, a solução foi desenhar um conjunto coeso, mas não homogêneo, tirando partido da fragmentação comum em áreas urbanas centrais, cujo tecido possui preexistências de diversos períodos históricos.

A premissa foi adotar a Praça Princesa Isabel como o principal meio de integração entre os edifícios, de modo a não se caracterizar como uma fronteira entre o público e o privado. A estratégia adotada foi a permeabilidade no pavimento térreo, sugerido nas bases do concurso, e a criação de vazios que se configuram como avanços da praça e das demais áreas públicas para dentro dos lotes. Esses vazios possibilitam a integração visual entre o interior e exterior, espaços de estar e de expressão, como outros que existem em São Paulo, como o Vão do Masp, marquise do Ibirapuera e o Centro Cultural São Paulo. Além do térreo, outra área pública foi criada no 4º pavimento, cerca de 15m acima do solo: um "jardim/terraço", que é um espaço de respiro, descanso e contemplação.

Os vazios também possibilitam a integração dos blocos, a partir dos visuais de quem está dentro ou fora do complexo. O conjunto de edifícios possui protagonismo na paisagem urbana, mas os recortes emolduram a cidade em uma relação de figura e fundo, cedendo potência à diversidade de edifícios do entorno.



Implantação do conjunto_esc. 1/1000

